

CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO 2016

Programa Estadual de Imunizações

Vitória, dezembro de 2015



Programa Nacional de Imunizações (PNI)



- PNI versus princípios do SUS:
 - **Universalidade da atenção:** imunobiológicos para todos dos grupos selecionados
 - **Equidade da atenção:** Centro de Referência de imunobiológicos Especiais (CRIE)
 - **Descentralização e hierarquização:** co-participativo
- Política pública eficiente, reconhecimento nacional e internacional
 - **redução das desigualdades sociais**
 - **impacto no perfil epidemiológico, mudança no perfil de morbimortalidade**

Programa Nacional de Imunizações (PNI)

➤ Ação de vacinação como estratégia de saúde pública

▪ Objetivos

- ✓ Diminuição da carga da doença (hospitalização, casos graves, óbitos)
- ✓ Controle
- ✓ Eliminação
- ✓ Erradicação



Programa Nacional de Imunizações (PNI)

- **Calendários de vacinação**
 - **Normalizados na esfera nacional** (Portarias do Ministério da Saúde)
 - **Atualização** (novas vacinas, inclusão de novos grupos alvo)
 - **Diferenciado para os povos indígenas: maior vulnerabilidade** (vacinas na rotina não disponíveis à população geral) **varicela, pneumo 23, influenza ≥ 6 meses de idade)**
- **Complexo nacional produtor de imunobiológicos**
 - **7 laboratórios produtores** (busca da autossuficiência)



Calendário Nacional de Vacinação: 2016

VACINA	POPULAÇÃO ALVO
BCG	Sem alteração (Dose única)
Hepatite B	Permanece dose ao nascer. Completar o esquema com a vacina Penta aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade. Será ampliada a oferta para a população, independente da idade e/ou condição de vulnerabilidade.
Penta/DTP	Sem alteração (1º ano de vida: 3 doses; permanece reforço aos 15 meses e aos 4 anos)
Vacina Poliomielite	Substituição da terceira dose administrada atualmente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP), por Vacina Inativada Poliomielite (VIP) a partir de janeiro. Fica o esquema: 2, 4 e 6 meses - VIP 15 meses, 4 anos e campanha - VOP
Pneumocócica 10 Valente (conjugada)	Adoção do esquema básico de 2 doses aos 2 e 4 meses (antes eram 3 doses) e reforço permanece aos 12 meses podendo ser feito até 4 anos 11 meses e 29 dias



Calendário Nacional de Vacinação: 2016

VACINA	POPULAÇÃO ALVO
Rotavírus Humano	Sem alteração (1ª e 2ª doses aos 2 e 4 meses)
Meningocócica C Conjugada	Permanece 1ª e 2ª doses aos 3 e 5 meses. Mudança no primeiro reforço (R1) para 12 meses podendo ser feito até 4 anos 11 meses e 29 dias (antes o R1 era aos 15 meses).
Febre Amarela	Uma dose aos 9 meses e um reforço aos 4 anos Particularidades vão depender da situação vacinal. Permanece não indicada para gestantes. Situações específicas devem ser avaliadas pelo médico.
Hepatite A	Dose única. Alteração da faixa etária dos 12 meses para os 15 meses (antes era aos 12 meses).



Cont. Calendário Nacional de Vacinação: 2016

VACINA	POPULAÇÃO ALVO
Tríplice viral	Permanece o esquema de 1 dose aos 12 meses, 2 doses de 10 a 19 anos a depender da situação vacinal, e 1 dose de 20 a 49 anos a depender da situação vacinal.
Tetra Viral	Permanece 1 dose aos 15 meses
Vacina Papilomavírus Humano - HPV	Em meninas de 9 a 13 anos. Mudança do esquema vacinal para 2 doses 0 (zero) e 6 (seis) meses, não sendo necessária a terceira dose.
Dupla adulto	A partir dos 07 anos, 03 doses a depender da situação vacinal. Reforço a cada 10 anos. Para gestantes, 03 doses do componente diftérico e tetânico, a depender da situação vacinal, sendo uma das doses com a vacina dTpa. Se esquema vacinal completo, reforço com dTpa a cada gestação.
dTpa	Permanece o esquema para gestante entre a 27 ^a e 36 ^a semana de gestação. Deve ser oferecida também para profissionais de saúde que atuam em maternidades e UTI neonatal.

